

Uma complicação bastante freqüente em obstetrícia é a rotura prematura das membranas. Nesta situação, o conhecimento seguro do real grau de maturidade pulmonar fetal pode ser parâmetro decisivo na definição do manejo obstétrico. O presente estudo visa estabelecer correlações entre os resultados dos testes de Cromatografia de Camada Delgada, Imunodiagnóstico, Fluorescência de Luz Polarizada, Teste de Clements e Tap Teste utilizados na determinação dos fosfolipídios surfactantes em amostras de líquido amniótico colhidos por via vaginal, após a rotura pré-termo das membranas ovulares e a presença ou ausência de manifestações clínicas típicas da Síndrome da Membrana Hialina nos recém-nascidos. A população a ser estudada será composta por pacientes arroladas aleatoriamente no setor de admissão do CO do HCPA, com bolsa rota franca e idade gestacional compreendida entre 28 e 37 semanas (pela DUM ou por ecografia). O líquido amniótico será colhido através de gase vaginal estéril, junto ao orifício cervical externo, após remoção de secreções e muco, e será analisado no laboratório do mesmo hospital. A cada 10 colheitas vaginais efetuaremos uma por amniocentese com supervisão ecográfica para controle. Não serão incluídas, no trabalho, amostras com contaminação intensa de sangue. Outros critérios de exclusão serão parto após 48 horas da coleta e infecção ginecológica importante na gestante. Os dados do recém-nascido serão colhidos do prontuário do mesmo. Para entrada e análise dos dados será utilizado o programa Epi-info.(CNPq, FAPERGS, FIPE)